

Características da tecnologia

No Acre, a estacionalidade de produção das pastagens é menor do que na região centro-sul do Brasil. Mesmo assim, é uma das principais responsáveis pela baixa produtividade dos rebanhos leiteiros do estado e pela elevada sazonalidade no fornecimento de leite aos laticínios. Para contornar este problema, é necessário fornecer alimento suplementar às vacas leiteiras no período seco, a fim de manter uniforme a lotação e a produção de leite na propriedade durante o ano. O uso da cana-de-açúcar corrigida com uréia é uma das opções mais interessantes para o produtor de leite acreano.

Vantagens da adoção

Características positivas da cana-de-açúcar:

- Alta produção de forragem (até 120 t/ha/ano de massa verde):
 - 1 ha é suficiente para suplementar 50 vacas na época seca.
- Cultura perene, de fácil implantação e manejo.
- Exige poucos tratamentos culturais.
- O ponto de colheita coincide com o período seco do ano e com a falta de pasto, não havendo necessidade de ensilagem. Não há perda de valor nutritivo com o avanço da maturidade.
- Boa fonte de energia (carboidratos, na forma de açúcar), altamente solúvel no rúmen do animal.
- Bem consumida pelos animais.
- Baixo custo de produção.

Limitações da cana-de-açúcar como forragem e formas de corrigi-las:

- Baixo teor de proteína bruta:
 - Correção com adição de uréia.
- Baixos teores de minerais, tais como fósforo, enxofre, zinco e manganês:
 - Correção com suplementação mineral adequada.



Instruções técnicas para adoção

Formação do canavial:

- Gasto de 8-10 toneladas de mudas para plantar 1 ha.
- Usar mudas de 10 a 12 meses de idade, originárias de canaviais saudáveis e de variedades de alto teor de sacarose.

Preparo da mistura de uréia + sulfato de amônio (SA):

- Misturar nove partes de uréia e uma parte de SA. A mistura deve ser guardada em local seco, onde os animais não tenham acesso.

Fornecimento da cana + uréia:

- A cana-de-açúcar pode ser cortada para até 2 dias, mas deve-se picá-la pouco antes de fornecê-la aos animais.
- Retirar as folhas secas da cana antes de cortar.
- Primeira semana (período de adaptação):
 - Adicionar 0,5% da mistura à cana picada, ou seja, para 100 kg de cana picada, adicionar 500 g da mistura diluída em 4 L de água.
- Segunda semana em diante (período de rotina):
 - Adicionar 1% da mistura à cana picada, ou seja, para 100 kg de cana picada, adicionar 1 kg da mistura diluída em 4 L de água.

Cuidados no uso da cana + uréia:

- Não fornecer cana + uréia à vontade para animais em jejum.
- Perfurar os cochos descobertos, para escoamento da água da chuva.
- Jogar fora as sobras do dia anterior.
- Caso o animal deixe de receber cana + uréia por 2 dias consecutivos, o trabalho de adaptação deverá ser reiniciado.